

PRESENÇA DE CORPOS ESTRANHOS NO APARELHO DIGESTÓRIO DE JABUTIS PIRANGA (*Chelonoidis carbonaria*): RELATO DE CASO

[Presence of foreign bodies in the digestive system of the jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*): a case report]

Alexsandro Machado Conceição¹, Silvia Letícia Bomfim Barros², Isaac Manoel Barros Albuquerque³

¹ Professor da Escola Agrícola de Ladeirinhas, Japoatã, SE

² Professora Adjunta de Fisiologia Animal, Faculdade Pio Décimo, SE

³ Professor Adjunto de Animais Selvagens, CESMAC, AL

RESUMO - A ingestão de corpos estranhos por répteis cativos está relacionada à manutenção destes animais em ambientes impróprios. O presente relato refere-se à descrição de casos de ingestão de corpos estranhos em três jabutis piranga (*Chelonoidis carbonaria*) oriundos de criações domiciliares do Estado de Sergipe, Brasil. Os animais foram encaminhados para atendimento médico com histórico de apatia, prostração, perda de apetite e constipação. Após anamnese e avaliação clínica os mesmos foram submetidos a radiografias ventrodorsal simples que confirmaram a presença de materiais radiopacos nas vias digestivas. As condutas terapêuticas foram diferenciadas e um dos animais veio a óbito devido à gravidade de seu estado clínico. A partir desse relato podemos concluir que a ocorrência de ingestão de corpos estranhos pode ocorrer quando o manejo é inadequado.

Palavras-Chave: Répteis, tubo digestório, alotrofia.

ABSTRACT - The ingestion of foreign bodies by captive reptiles is related to the maintenance of these animals in unsuitable places. This report refers to the description of ingestion cases of weird foreign bodies by three jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*) from keepers in Sergipe, Brazil. The animals were sent for medical care with a history of apathy, prostration, loss of appetite and constipation. After anamnesis and clinical evaluation the specimens were submitted to simple ventrodorsal radiographs that confirmed the presence of radiopaque material in the digestive tract. Therapeutic procedures were different and one of the animals died due to the seriousness of his condition. From that report we concluded that the occurrence of ingestion of foreign bodies may occur when treatment is inadequate.

Keywords: Reptiles, digestive tube, foreign body.

INTRODUÇÃO

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria* Spix, 1824) caracteriza-se por apresentar patas robustas como pilares, com cinco dedos, um casco ósseo (exoesqueleto) bastante côncavo e alto, recoberto por placas córneas com manchas amareladas ao centro além de cabeça e patas com escamas avermelhadas (Faria & Mariana, 2001). De acordo com Pinheiro & Matias (2004), é o quelônio mais encontrado em cativeiro no Brasil, possivelmente devido a fatores culturais e pelo amplo comércio ilegal de animais silvestres.

Nos últimos anos, o número de atendimentos médicos aos quelônios tem sido crescente (Matias et al., 2006). Um grande número das patologias identificadas nos jabutis criados como pets tem sido associado às inadequadas condições de manejo as

quais estes são submetidos (Mas, 2001; Oliveira et al., 2009).

A segunda causa mais comum de doenças em répteis cativos é a manutenção em ambientes impróprios (Mader, 1996). Algumas desordens gastrintestinais, como as obstruções digestivas e constipações, são comumente relacionadas à ingestão de areia, pedra e cascalho, muitas vezes, presente no próprio recinto (Silverman, 2006).

Ao exame clínico, nem sempre é possível identificar a presença de corpos estranhos nas vias digestivas destes animais, tornando-se indispensáveis para o diagnóstico definitivo, a realização de investigações radiográficas ou endoscópicas (Matushima, 2001). Em alguns casos, a depender da localização e dos agravos produzidos ao animal, pode ser necessária a remoção dos objetos através de celiotomia ou

endoscopia (Frye, 1991; Diaz-Figueroa & Mitchell, 2006).

Assim, devido a limitações no diagnóstico e tratamento desta patologia, o presente trabalho tem por objetivo relatar três casos de ingestão de corpos estranhos ocorridos em jabutis piranga (*Chelonoidis carbonaria*).

RELATO DOS CASOS

Relatam-se no ano de 2010 três casos de ingestão de corpos estranhos em jabutis piranga (*C. carbonaria*) oriundos de criações domiciliares na cidade de Aracaju-Sergipe. Todos os animais eram do sexo feminino, um aparentemente em fase adulta e os outros dois jovens.

O primeiro caso foi encaminhado para atendimento particular no mês de Julho com histórico de apatia, prostração e perda progressiva de apetite. Na anamnese o proprietário informou que o jabuti era mantido sozinho com acesso limitado a um ambiente de piso rígido e que se alimentava exclusivamente com comida caseira. Ao exame clínico, constatou-se severa desidratação e a presença de mucosas hipocoradas, no entanto tanto a frequência cardíaca quanto a respiratória encontrava-se dentro dos valores normais para a espécie.

No mês de Agosto, dois outros jabutis foram atendidos com queixa clínica de falta de apetite, apatia, prostração e constipação. Estes eram criados em um mesmo ambiente com livre acesso a areia e pedras e eram alimentados com ração comercial para cães, frutas e verduras. Desidratação, em grau moderado, foi a única observação significativa durante a avaliação clínica.

Em ambos os casos, os animais foram encaminhados ao setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli, na cidade de Aracaju, para realização de exame radiográfico simples, com incidência ventrodorsal dos raios X (Figuras 1, 2 e 3), que permitiram a evidência de corpos estranhos nas vias digestórias.

A sugestão terapêutica para o primeiro caso, diante da evidência na radiografia de dois objetos radiopacos com contornos definidos e regulares no lúmen estomacal, foi de celiotomia. Como o animal encontrava-se debilitado e com possibilidades de não resistir ao procedimento cirúrgico foi instituído um tratamento de suporte a base de alimentação parenteral (Recover®, 6ml, via sonda orogástrica), fluidoterapia (NaCl 0,9%, 5 ml, SC) e administração de complexo vitamínico (Potenay B12- Fort Dodge®, 0,1ml, IM). No entanto, o mesmo não resistiu vindo a óbito no dia seguinte.

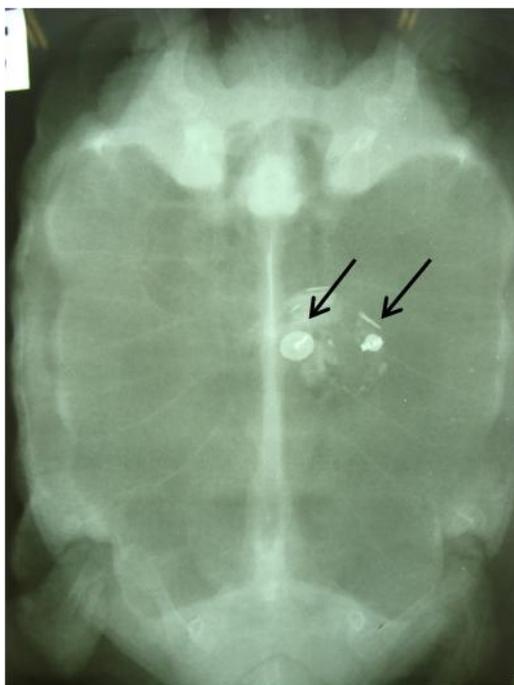


Figura 1. Imagem radiográfica ventrodorsal de um jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*) evidenciando a presença de dois corpos estranhos radiopacos com contornos definidos e regulares no lúmen estomacal.



Figura 2. Imagem radiográfica ventrodorsal de um jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*) evidenciando a presença de objetos radiopacos no intestino.

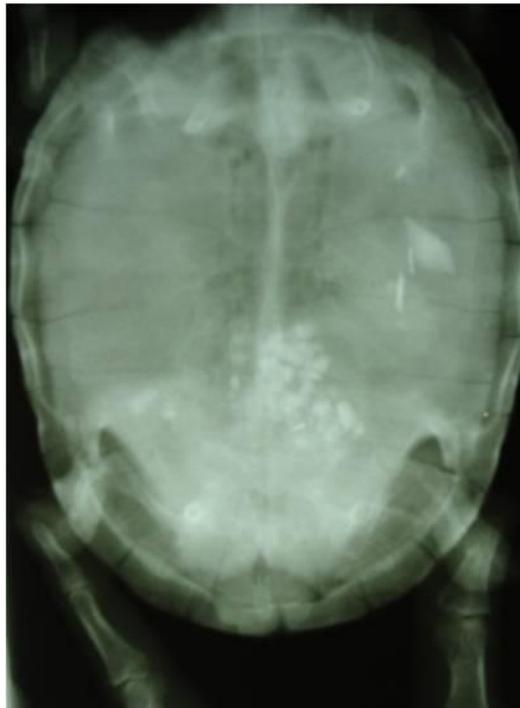


Figura 3. Imagem radiográfica ventrodorsal de um jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*) evidenciando a presença de objetos radiopacos no intestino.

Diante do óbito do animal, este foi encaminhado ao setor de Patologia Veterinária do mesmo hospital. Na necropsia, durante a abertura do estômago e

avaliação do seu conteúdo verificou-se a presença de uma porca de brinco e uma tachinha do tipo percevejo (Figuras 4 e 5).



Figura 4. Necropsia em jabuti piranga (*Chelonoidis carbonária*) evidenciando o momento da retirada dos corpos estranhos do lúmen.



Figura 5. Corpos estranhos retirados na necropsia do animal do primeiro relato. A - porca de brindo. B - percevejo.

A respeito dos outros dois jabutis, considerando a dimensão dos objetos identificados nas radiografias e sua localização intestinal, associados às características do ambiente onde os animais eram mantidos, suspeitou-se de ingestão de pedras. Na tentativa de promover a expulsão das mesmas optou-se por banhos com água morna (30°C), duas vezes

ao dia, durante três dias consecutivos, óleo mineral (via oral), durante três dias consecutivos, enemas, a cada 72 horas, e alimentos ricos em fibras. Os animais foram mantidos sob observação e após uma semana verificou-se defecação. As análises macroscópicas das fezes confirmaram a presença de pequenas pedras e de areia (Figura 6).



Figura 5. Pequenas pedras e areia expelidas pelos animais do segundo caso após a utilização de banhos com água morna (30°C) e enemas.

DISCUSSÃO

Corpos estranhos gastrintestinais são relativamente comuns em répteis cativos. Sua ocorrência está relacionada à manutenção destes animais em ambientes impróprios que apresentem objetos passíveis de serem ingeridos (Hernandez-Divers & Hernandez-Divers, 2006).

Quanto aos casos de obstruções aqui relatados, verificou-se que os sinais clínicos encontrados como anorexia, desidratação, letargia e queda do peso corporal, foram similares, de forma geral, àqueles descritos na literatura (Diaz-Figueroa & Mitchell, 2006).

Os exames radiográficos realizados mostraram-se eficazes e decisivos no diagnóstico e na localização dos corpos estranhos, corroborando com Matushima (2001), e devido à radiopacidade dos objetos não houve necessidade do uso de contraste. Segundo Rubel & Kuoni (1991) e Diaz-Figueroa & Mitchell (2006) corpos estranhos metálicos ou de composição mineral, como os identificados no presente relato, são facilmente detectados e descartam o uso de radiografia contrastada.

Após o diagnóstico, optou-se por condutas terapêuticas diferenciadas para cada caso devido à natureza dos objetos, sua localização e o estado clínico dos pacientes (Oliveira et al., 2009; Diaz-Figueroa & Mitchell, 2006; Frye, 1991).

A celiotomia foi indicada no primeiro caso, como recomendado em casos graves por Diaz-Figueroa & Mitchell (2006) e Frye (1991), no entanto o quadro clínico apresentado pelo paciente não permitiu a realização da cirurgia. Em relação aos dois outros jabutis, a associação entre os sinais clínicos apresentados e o tipo de recinto utilizado para a criação insinuavam a ingestão de pequenas pedras que poderiam ser eliminadas por defecação, como sugerido por Oliveira et al. (2009).

CONCLUSÃO

A partir do relato de casos aqui apresentados sobre a identificação de corpos estranhos gastrintestinais em jabutis piranga (*Chelonoidis carbonaria*) podemos concluir que tem sido frequente a ocorrência deste tipo de achado na clínica de animais silvestres. Por

se tratar de uma espécie mantida em cativeiro, problemas como a ingestão de corpos estranhos podem ocorrer quando o manejo é inadequado e podem produzir complicações que levem ao óbito. Cabe ressaltar que o diagnóstico definitivo e o tratamento muitas vezes dependem de procedimentos nem sempre disponíveis.

REFERÊNCIAS

Diaz-Figueroa O. & Mitchell M.A. 2006. Gastrointestinal anatomy and physiology, p.151-157. In: Mader, D.R. Reptile Medicine and Surgery. 2th ed. W.B. Saunders Company, Saint Louis.

Faria T.N. & Mariana A.B. 2001. Origens e ramificações das artérias aortas esquerda e dorsal do jabuti (*Geochelone carbonaria* Spix, 1824). Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci. 38:155-159.

Frye F.L. 1991. Surgery, p.441-471. In: FRYE, F.L. Reptile Care – An atlas of diseases and treatments. Vol. 1. T.F.H. Publications, Neptune.

Hernandez-Divers S.M. & Hernandez-Divers S.J. 2006. Quelônios, p.175-212. In: Aguilar R., Hernandez-Divers, S.M. & Hernandez-Divers S.J. Atlas de Medicina, Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos. Interbook, São Paulo.

Mader D.R. 1996. Reptile Medicine and Surgery. WB Saunders Company, Philadelphia. 512p.

Mas M. 2001. Chelonian noninfectious diseases, p.25-27. In: Fowler M.E. & Cubas Z.S. (eds). Biology, Medicine and Surgery of South America Wild Animals. Iowa State University, Iowa.

Matias C.A.R., Romão M.A.P., Tortelly R. & Bruno, S.F. 2006. Aspectos fisiológicos da retenção de ovos em jabuti-piranga (*Geochelone carbonaria* Spix, 1824). Ciência Rural 36:1494-1500.

Matushima E.R. 2001. Chelonian infectious diseases and general medicine, p.22-24. In: Fowler M.E. & Cubas Z.S. (eds) Biology, Medicine and Surgery of South America Wild Animals. Iowa State University, Iowa.

Oliveira F.S., Delfini A., Martins L.L., Faria Jr D. & Machado M.R.F. 2009. Obstrução intestinal e enterotomia em tigre d'água (*Trachemys dorbignyi*). Acta Scientiae Veterinariae 37:307-310.

Pinheiro F.P. & Matias C.A.R. 2004. Fauna silvestre apreendida e resgatada no estado do Rio de Janeiro no ano de 2003. Anais XXVIII Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil, 30 mai-04 jun, Rio de Janeiro, RJ, Fundação RIOZOO.

Rubel A. & Kuoni W. 1991. Radiology and Imaging Indications for x-ray examination. p.204-208. In: Frye, F.L. Reptile Care – An atlas of diseases and treatments. Vol.1. T.F.H. Publications, Neptune.

Silverman S. 2006. Diagnostic imaging, p.471-489. In Mader D.R. (ed.) Reptile Medicine and Surgery. 2th ed. Editora W.B. Saunders Company, Saint Louis.